

TEATRO-EDUCAÇÃO: UM ESPETÁCULO DO SEXO, DA VIDA E DA MORTE COM ALUNOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA.

José Maria Lopes Júnior (UNIR/UFBA)¹
Raoní Izolli Amaral(UNIR)²

RESUMO

Esta comunicação faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UFBA na linha de pesquisa em Processos Educacionais. Intitulada de **“Do mito ao drama intercultural indígena”**, investiga-se os processos de ensino-aprendizagem de teatro com indígenas de várias etnias do Estado de Rondônia, que estudam juntas no Projeto Açai II. A partir dos trabalhos realizados nas aulas de teatro com indígenas e do trabalho como docente do curso de licenciatura em Teatro da UNIR tem como objetivo experimentar, investigar e descrever os processos encontrados pelos indígenas para encenar seus próprios mitos, partindo da narração (contação de histórias) para a cena dramática (espetáculo teatral). Propondo-se assim, exercícios de improvisação, corpo, voz, interpretação e dramaturgia a partir dos elementos apresentado pelos próprios indígenas dentro de cada cultura, cada etnia. A necessidade de uma metodologia específica para trabalhar teatro com indígenas de Rondônia se impõe neste contexto intercultural. Neste sentido, questiona-se a necessidade de buscar alternativas teóricas-práticas, no que tange os processos de ensino-aprendizagem de teatro neste universo. Pretende-se analisar os processos de criação cênica a partir das diferentes abordagens do ensino-aprendizagem de teatro e seus desdobramentos, diálogos e adequações para o contexto de formação em educação intercultural indígena.

Palavras-chave: Mitos. Drama intercultural. Teatro-Educação. Indígenas.

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

Modalidade de apresentação: Comunicação oral.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO DE ARTES E A GESTÃO EDUCACIONAL

Luciléia Leandro de Souza (Artes – Teatro -UNIR)³
Maria do Carmo dos Santos (Mestrado em Educação -UNIR)⁴
Wandes Santos Leão Miranda (Artes Visuais – UNIR)⁵

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo buscar oportunizar visibilidade ao cenário educacional no Estado de Rondônia para a situação do ensino de artes na Educação Básica. O estado de Rondônia, por sua dimensão demográfica, sua especificidade de ciclos migratórios e sua história política e econômica, apresenta uma grande diversidade cultural. Com a promulgação da Lei Nº 11.769/08 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 26, tornando obrigatório, mas não exclusivo o ensino da música na educação básica. Esta legislação previa que as escolas tivessem três anos para a implementação do ensino da dança, teatro e música como forma de desenvolver a sensibilidade a criatividade no cotidiano escolar e no desenvolvimento integral dos alunos. Pesquisa realizada este ano em setenta e três escolas estaduais em Rondônia aponta que apenas oito escolas aderiram ao Projeto Mais Educação, criado pela Portaria Ministerial N. 17/2007, onde o governo repassa recursos para ressarcimento de monitores, materiais de consumo e de apoio, além de ou financiar ou receber conjuntos de instrumentos musicais dentre outros. Esta realidade pesquisada por meio de pesquisa de campo pelos alunos das Licenciaturas dos Cursos de Artes da UNIR de Música, Teatro e Artes Visuais sobre o perfil do profissional que leciona a disciplina de Artes nas escolas públicas nos leva a buscar compreender e debater com a comunidade acadêmica sobre a importância de se fazer cumprir a legislação educacional, que permitiria atender demandas históricas do fortalecimento da formação docente na área de artes, na valorização dos professores de artes e da importância deste componente curricular para a formação cidadã tão propalada na educação pública brasileira. A realidade atual da docência na área de Artes se mostra desanimadora, já que do perfil levantado pela pesquisa realizada no estado de Rondônia, apenas dois docentes no Estado tem formação na área de artes. Esta realidade parece demonstrar a falta de valorização do docente de artes e da desvalorização da disciplina, bem como, pode-se supor que para alguns gestores a Arte e a Cultura não sejam considerada política pública essencial na construção da sociedade cidadã perfilada nos documentos oficiais.

Palavra-chave: Formação de professores. Artes. Ensino de Artes em Rondônia

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

³ Aluna do Curso de Licenciatura em Artes Modalidade Teatro da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. e-mail: leialeandropmdb@bol.com.br

⁴ Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, lecionando nos Cursos de Graduação e no Programa de Mestrado em Educação. e-mail: profpaz@hotmail.com

⁵ Aluno do Curso de Licenciatura em Artes Modalidade Artes Visuais da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. e-mail: wandesleao@gmail.com

LAÇOS E POSSIBILIDADES: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA E A FORMAÇÃO EM ARTES EM RONDÔNIA

Samira Margotto (UNIR)⁶
Tiziana Cocchieri (UNIR)⁷
Clotilde Perruffo (IED)⁸

RESUMO

Os estudos atuais que refletem sobre a educação no campo artístico contemporâneo, em grande medida buscam respostas para uma pergunta que se torna cada dia mais pertinente: que formação ofertar em uma área permeada de rupturas e idiossincrasias? Rupturas que levaram a uma das mais conceituadas teóricas da arte da atualidade, Miwon Kwon, a afirmar no texto *“Um Lugar após o outro: anotações sobre site-specificity”* que o artista como fazedor de objetos é figura anacrônica na atualidade. As reflexões de Thierry De Duve sobre os paradigmas dominantes no ensino da arte ocidental, por meio de suas tríades, respectivamente: para o ensino acadêmico formado por “talento, *métier* e imitação”, para o ensino do modernismo, composta por “criatividade, meio e invenção” e a nova tríade, alinhavada em torno das palavras “atitude, prática e desconstrução” ajudam a refletir sobre essa questão tão reiterada. Os sete simpósios organizados pela *Anaphiel Foundation* junto com o *National Endowment for the Arts*, que resultaram no livro *“Art School: propositions for the 21st Century”* organizado por Steven Henry Madoff e publicado em 2009 também traz importante contribuição neste sentido. No entanto, buscamos problematizar ainda mais esta questão, trazendo ao centro do debate os contextos imbricados do saber, em que não há partes do conhecimento descoladas de um todo. Considerando uma visão de mundo sistêmica, em que há múltiplas perspectivas de leitura de realidade, a arte poderia apontar para caminhos deonticos, do que poderia ser. Neste sentido, como referencial teórico, trazemos reflexões referentes à abordagem kantiana ao tratar das antinomias enquanto realidades pertinentes às esferas da ação humana, em que a oposição subjetividade e objetividade será enfocada, relacionado-as às indagações postas pelos agentes inseridos no sistema da arte no Brasil e no exterior. Buscamos conjuntamente somar percepções e experiências das autoras, articulado-as ao contexto supracitado e ao sistema educacional de Rondônia.

Palavras-chave: Ensino. Arte contemporânea. Filosofia Estética. Sistemas da Arte.

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

⁶Mestre em Artes Visuais. Professora do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal de Rondônia; e-mail: samiramargotto@yahoo.com.br

⁷Mestre em Filosofia pela UNESP. Professora do curso de Filosofia da Universidade Federal de Rondônia.

⁸Especialista em Designer pelo Instituto Europeu de Design. Arquiteta e Urbanista da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia

JUVENTUDE RURAL NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: A INTERNET, SEUS USOS E APROPRIAÇÕES.

Kamil Cheab David Lopes (UFV-MG)

RESUMO

Essa comunicação faz parte de um trabalho de mestrado em Extensão Rural, ainda em andamento, que esta sendo realizada na Universidade Federal de Viçosa. Neste estudo, ao analisarmos as transformações contemporâneas, percebemos que a sociedade vive um momento mais globalizado, no qual suas principais características estão baseadas em um espaço sem fronteiras e no desenvolvimento de uma linguagem comum entre suas populações, sendo um processo multidimensional relacionado à emergência de um novo paradigma tecnológico, que tem as tecnologias da informação e comunicação (TICs) como a principais propulsoras e mantedoras desse sistema. Neste sentido a bibliografia indica uma inversão nas relações de poder, na qual a categoria analítica juventude, associada a estudos secundários e universitários e por ter uma maior afinidade com essa tecnologia aumenta a oportunidade de sua inserção neste sistema, diminuindo assim a possibilidade dos jovens serem afetados pelo fenômeno da exclusão. Neste contexto, o presente trabalho visa analisar as formas de uso e apropriações dos jovens rurais sobre as TICs, e particularmente a internet. Esse trabalho está sendo realizado com jovens trabalhadores rurais, usuário da internet, de ambos os sexos e idades entre 18 e 28 anos, sendo todos moradores do município de Nanuque - MG. O objetivo foi identificar os aspectos utilitários e simbólicos dessa tecnologia pelos próprios jovens. As metodologias utilizadas compreendem a revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas. Neste estudo, percebemos evidências de que os jovens utilizam a internet majoritariamente para fins como jogos, lazer, participação de redes sociais, compras, email, interesses em notícias sobre atualidades, esportes, músicas e vida dos artistas. Os modos de uso mostram que os jovens não navegam tão ao acaso, e que possivelmente por utilizarem por tempo reduzido ou controlado a maioria visita sites já conhecidos, enquanto a minoria navega em sites aleatórios, o que revela o uso ainda reduzido de todas as possibilidades oferecidas pela internet. Verifica-se também a baixa preocupação dos jovens com assuntos relativos à escola ou capacitação profissional. Destaca-se que na região estudada há pouco uso da internet pelos diferentes segmentos sociais, fato esse que indica uma fraca presença, e em determinadas regiões até mesmo a ausência de políticas públicas voltadas para a inclusão digital.

Palavras chaves: Juventude Rural. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Educação digital (letramento). Internet. Usos e apropriações.

Eixo temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

CINEMA E EDUCAÇÃO: OLHAR, PENSAR E VIVER A ARTE NA ESCOLA.

Denise Luges Cristal⁹

RESUMO

Vivemos em uma sociedade regida por sons e imagens, onde há uma intensa e constante renovação tecnológica. O conhecimento encontra-se em todas as instâncias da sociedade, não somente dentro dos muros das instituições educacionais. Neste sentido, o professor precisa reconstruir-se a todo instante, visto que nos deparamos com um contexto de rápidas transformações. Daí, a possibilidade de utilizar o cinema como um recurso didático eficaz e não apenas uma ferramenta de apoio ou algo meramente expositivo sem cunho pedagógico, considerando que o mesmo já vem sendo utilizado com grande frequência nas escolas, não significando que haja êxito em sua utilização. Educar no século XXI significa contextualizar os saberes científicos com o cotidiano em que os alunos estão inseridos. Nesta vertente, a finalidade é refletir a Arte na escola, colocando o aluno como sujeito do processo de aprendizagem, por meio de produção com filmes de curta duração, tendo o aluno como sujeito e produtor, caracterizando o cinema como um importante recurso didático na prática pedagógica. Assim, o aluno desloca-se da posição de espectador e passa a se tornar o produtor, ou seja, o sujeito que olha, pensa e faz a arte cinematográfica, utilizando sua vivência, tornando-o participante ativo da cultura e não mais um repetidor e divulgador de uma cultura de arte, muitas vezes, massificada e manipulada. Em suma, pode-se afirmar que se aprende a Arte, fazendo Arte. Nesse caminho, o presente trabalho visa conhecer os aspectos relevantes do cinema como recurso didático que deve e pode ser utilizado em todos os segmentos da Educação. Para tanto, é necessário compreender a relação entre o cinema e a escola, como parceiros na formação cultural dos indivíduos. Os estudos apontam que o cinema na educação pode trazer inúmeros benefícios como: (i) reforça a capacidade de argumentação, (ii) melhora o vocabulário, (iii) desenvolve a imaginação, (iv) aproxima os conteúdos dos estudantes, (v) abre espaços para debates e (vi) comparações do que foi assistido com outras fontes de informações, entre tantos outros benefícios.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Cinema. Cultura. Novas Tecnologias.

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídia e Comunicação.

Modalidade de apresentação: Comunicação Oral.

⁹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Rondônia, Campus de Vilhena/RO. Atualmente, Professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas e Alfabetizadora em SESC Escola. de_cristal40@hotmail.com.

A MÚSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Suzana Rocha de Souza Azevedo¹⁰
Secretaria Municipal de Educação de Ji-paraná

RESUMO

Este artigo apresenta a importância da Música como componente curricular imprescindível para formação do aluno, refletindo as mudanças na legislação do sistema educacional brasileiro no que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Tem por objetivo tratar das questões inerentes ao papel fundamental da música no processo de ensino e aprendizagem de acordo com a abordagem de vários autores que pesquisam esse assunto. A pesquisa realizada será bibliográfica, tendo como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais área de Arte, a Lei 11.769 de agosto de 2008 e diversos autores que tratam o assunto da música e arte no âmbito escolar, tais como: Howard (1984), Jeandot (1993), Gardner (1994), Barbosa (2003), Ferreira (2003), Loureiro (2007) e outros. Antes mesmo do nascimento, ainda no útero materno, a criança já entra em contato com um dos elementos fundamentais da música: o ritmo, através das pulsações do coração da mãe, e a partir do nascimento a música está presente em diversas situações da vida humana. O contexto escolar é ambiente propício para que a linguagem musical seja abordada não apenas como um privilégio de artistas e sim como processo de criação, que faz parte da essência humana, mas que precisa ser estimulado, trabalhado e ressignificado nos contextos sociais e educacionais, contribuindo de forma expressiva para as relações sociais e para o resgate da cultura musical brasileira. Analisa as concepções e práticas pedagógicas dos professores que atuam na área de Arte, que muitas vezes tratam a música como se fosse apenas um suporte para atender vários conteúdos, realização de datas comemorativas, de forma mecânica, como se fosse um produto pronto, com a finalidade de reproduzir e não como uma linguagem com especificidades, cujo conhecimento se constrói. Ressalta a relevância da música na área de Arte no currículo escolar porque tem uma função tão importante quanto a dos outros conteúdos no processo de ensino e aprendizagem, pois apresenta especificidades em cada modalidade: Dança, Música, Teatro e Artes Visuais. A prática musical no ambiente escolar amplia a variedade de linguagens e permite a descoberta de novos caminhos de aprendizagem, estimula e desperta a área afetiva, linguística e cognitiva da criança. Os benefícios que a música proporciona nesta fase, seja pela expressão de emoções, sociabilidade, seja pelo raciocínio, concentração, comunicação, é de grande valor para a criança, pois trabalha com a sensibilidade humana de forma prazerosa e saudável.

Palavras-chave: Educação. Música. Currículo.

Eixo temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

Modalidade de apresentação: Pôster.

¹⁰ Supervisora Escolar, Coordenadora de Cultura Escolar na Secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná - Rondônia. Especialista em Gestão e Psicopedagogia e Especialização em Metodologia e Didática do Ensino da Língua Portuguesa e Educação Matemática. E-mail: suzanamusica@gmail.com.

A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS VOLTADOS A MÍDIA ESCRITA DIRIGIDA AO PÚBLICO FEMININO NO INÍCIO DO SÉCULO XX

João Guilherme Rodrigues Mendonça(UNIR)¹¹

RESUMO

O presente artigo reúne artigos científicos que analisam revistas voltadas ao público feminino no início do século XX. O objetivo é o de verificar de que modo a mulher é retratada nessas publicações. Os artigos que utilizam da mídia impressa para as mulheres recorrem à diversificadas revistas. Entre elas estão: *Cláudia, Vida e Saúde, Revista Feminina, Fon Fon, Jornal das Moças, O Cruzeiro entre outras*. O período analisados pelos pesquisadores ao se utilizarem da mídia escrita direcionada ao público feminino, correspondeu o início do século XX ao ano de 1960. Esse período inicia expansão na veiculação midiática de periódicos, devido à possibilidade recente de um acesso à escolarização da mulher e também do expansionismo urbano vivenciado, sobretudo na região sudeste. O público leitor dessas produções de revistas era direcionado as mulheres que iniciavam o margear a área fronteira entre o público e o privado. Essa pesquisa utiliza como estratégia para análise, a revisão dos resultados dos artigos científicos, a descrição dos objetivos destes diferentes artigos, e a categorização das representações femininas reveladas nos resultados encontrados pelos pesquisadores. Desvela também, os principais objetivos dos diferentes pesquisadores dos artigos que utilizam da mídia escrita para mulheres que são: Construção da Imagem de Mulher; O Ideal Conjugal de Felicidade; Comunicações e as Produções Literárias Enviadas pelas Leitoras para Publicação; A Participação de Mulheres na Imprensa Paulista Mantendo o Periódico Revista Feminina; Representação da Mulher-Mãe produzida pelas Propagandas de Produtos voltados à Infância; Educação da Mulher no início do século XX a partir da Leitura de Revistas; Doutrinação da Mulher aos princípios do Estado Novo e Representação da Mulher-Mãe produzida pelas Propagandas de Produtos Voltados à Infância. As categorias das representações femininas que se destacam são: Rainha do lar; Cumpridora dos ideais higienistas; Mulher-mãe com qualidades morais altruísticas; Fêmea humana (reprodutora e criadora dos filhos); Bondosa; Redentora; Trabalhadora só em situações específicas e excepcionais de necessidade extrema; Profissional aceitável de educadora infantil; Subordinada ao mundo masculino; A esposa como responsável pela felicidade no lar; Sexualidade feminina sob controle; Papel rígido da mulher no casamento; Melhorando índice de alfabetização; Mãe perfeita; Culto a maternidade; Conduta materna determinada pelos médicos; Mãe puericultora; Mulher civilizada; Mulher representante e colaboradora do Estado Novo; Educação do corpo da mulher com base na moral religiosa e de determinações médicas. Essa pesquisa revelou o controle da medicina na higienização das famílias de classe média alta brasileira; no contexto de fixar a mulher no lar e distanciá-la de qualquer inspiração que afaste a compreensão da maternidade e dos cuidados do lar, assegurando, desse modo, o lugar da boa mãe e boa esposa. Além da inspiração e determinação médica para esse lugar de mulher, a revista valoriza valores cristãos e patrióticos.

Palavras-chave: Mulher. Mulher mãe. História da Mulher. Mídia Feminina Impressa.

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação

Modalidade: Comunicação Oral

¹¹ Doutor em Educação, professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Integrante do NUSEX/ UNESP. E.mail: jgrmendonca@bol.com.br

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL ELETRÔNICA PARA A INSERÇÃO DO COMPUTADOR NA ESCOLA

Rejane Sales de Lima Paula – UNIR
Sirlaine Galhardo Gomes Costa – UNIR

RESUMO

O Brasil ainda apresenta um alto índice de analfabetismo tecnológico que impede vários estudantes de realizar pesquisas em sites, artigos, livros e bases de dados científicos. Atualmente, vivemos na sociedade da informação, onde os processos e os canais de aquisição do conhecimento assumem um papel preponderante, exigindo um indivíduo criativo e letrado tecnologicamente, para “aprender a aprender” como sujeito neste novo paradigma de sociedade que realizam pesquisas escolares e científicas por meios eletrônicos. Um dos espaços propícios para o desenvolvimento do conhecimento para superar o analfabetismo tecnológico são as bibliotecas e uma das tentativas de se repensar a informática na educação tem sido feita por intermédio da inserção dos computadores nas pesquisas bibliográficas e documentais. Com o presente trabalho procura-se mostrar as iniciativas e o avanço da implantação das novas tecnologias da informação e comunicação na educação em uma escola pública de Porto Velho - RO. A presente pesquisa será realizada por meio de um estudo de procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa do problema e está dividida em quatro partes: enfoque da pesquisa bibliográfica e documental eletrônica; o uso do computador na escola, com ênfase no papel do professor como mediador do conhecimento; entrevista com estudantes que realizam as pesquisas escolares pela internet em uma escola pública; e análise e resultados.

Palavras chave: Biblioteca. Tecnologias de informação e comunicação. Informática educativa. Pesquisas eletrônicas.

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

HISTÓRIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DA EXPERIÊNCIA JESUÍTICA À 1ª DÉCADA DO SÉCULO XX

LIMA JUNIOR, Wilson Rodrigues¹²

RESUMO

O presente artigo é um fragmento da pesquisa “Histórico da Gestão e das Políticas Públicas para o Ensino de Arte no Estado de Rondônia” que se enquadra na linha de Gestão e Políticas Educacionais de Mestrado em educação da Fundação Universidade Federal de Rondônia. O artigo se prenderá apenas nas primeiras fases do ensino de arte no Brasil, caracterizando-se como uma contextualização das concepções de *arte na educação* no Brasil no recorte que se encerra no período da experiência jesuítica até a 1ª Década do Século XX. A primeira parte tratará das características do ensino de arte do Brasil Colonial até as repercussões da implantação do estilo neoclássico no Brasil, com a chegada da corte portuguesa; a segunda parte se prenderá ao período de transição do Brasil Império para o Brasil República até as decisões políticas para a educação da 1ª década do século XX. A transição da educação colonial, instituída pelos jesuítas, para a educação imperial, estruturada pela missão francesa, em 1816, foi um processo de um momento histórico que se caracterizou por incertezas que foram determinadas e determinantes de decisões políticas. Explicita-se, aqui, a expulsão dos jesuítas, a fuga da corte portuguesa para o Brasil e a substituição do Barroco brasileiro pelo Neoclássico. A depreciação do trabalho manual no ensino artístico – como resquício da hierarquização dos conhecimentos artísticos na educação jesuítica, como reflexo da desvalorização da mão-de-obra escrava e como associação pejorativa a um estilo artístico popular (Barroco) – trouxe marcas para definição e elaboração do currículo para a educação. A abolição da escravatura inicia um processo de descaracterização do trabalho manual, tido como desonra social e valorizado enquanto conhecimento técnico, para uma redenção econômica da nova estrutura do país. O sentido da arte na educação começa a assumir uma postura aceitavelmente técnica. A arte aplicada à indústria se torna plausível para as classes burguesas brasileiras.

Palavras-chave: História da Educação, Ensino de Arte, Arte/Educação.

Eixo Temático: Educação, Artes, Mídias e Comunicação.

Modalidade: Comunicação Oral

¹² Mestrando em Educação pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), graduado em Belas Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), especialista em Ensino de Artes Visuais pela UFMG. E-mail: limajunior.wr@gmail.com

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE MÍDIAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JI-PARANÁ /RO

Leiva Custódio PEREIRA¹³
Ariadne Joseane Félix QUINTELA¹⁴
Ingrid Leticia Menezes BARBOSA¹⁵

RESUMO

Diante de números tão representativos de professores da rede municipal que desistem do curso de formação em Mídias na Educação no município de Ji-Paraná-RO, surgiu a necessidade de investigar as dificuldades, desafios e percepções quanto à formação desses sujeitos. Para alcançarmos os objetivos propostos adotou-se como percurso metodológico a pesquisa qualitativa, com características de estudo de caso. Para a obtenção das informações que são objetos destas reflexões utilizou-se entrevistas semiestruturadas. Para isso, foram selecionados dois educadores que participaram e concluíram o curso de formação em mídias, dois professores que participam do curso, no entanto, não concluíram e com o gestor municipal responsável pela formação dos professores da Rede Municipal em Mídias e Tecnologias. Destarte, diante da pesquisa realizada, concluímos que se faz necessário garantir o acesso, a qualidade e a continuidade da formação dos educadores em mídias, assegurando tempo e espaço para formação, assim como os recursos materiais para que na sala de aula possam fazer o uso dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de formação. Possibilitar isso ao educador é contribuir para a construção de uma sociedade mais crítica, em condições de transformar-se.

Palavras-chave: Mídias; Professor; Formação Continuada.

¹³ Mestre em Educação. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. email: leiva.pereira@ifro.edu.br

¹⁴ Mestranda em educação. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. E-mail: ariadne.joseane@ifro.edu.br

¹⁵ Mestre em Ciências da Linguagem. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. E-mail: ingrid.leticia@ifro.edu.br